



OUTUBRO ROSA: Conscientização e prevenção do câncer de mama e colo de útero na comunidade.

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Annaí Duarte
Andrey Yuri Rondon Paulista
Eloah Beatrice Rondon Paulista
Mell Sousa Ponce Leon
Mariana Galvão Cavalcanti
Manuela Tavares

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O câncer de mama e o de colo do útero são importantes desafios de saúde pública no Brasil, mas podem ser prevenidos e detectados precocemente por meio de informação e exames regulares. A APS e programas como o PINESC têm papel essencial ao promover educação, rastreamento e vínculo com a comunidade. Nesse contexto, o projeto de extensão “Outubro Rosa” foi desenvolvido na UBSF Dra. Márcia de Sá Earp, em Campo Grande–MS, território marcado por vulnerabilidade e baixa adesão aos exames preventivos. A ação buscou ampliar o conhecimento das mulheres, estimular o autocuidado e incentivar a realização do Papanicolau e do autoexame das mamas, unindo teoria e prática por meio dos módulos HPH e CETESC. A questão norteadora avalia se ações educativas sistematizadas aumentam a adesão aos exames e fortalecem o autocuidado feminino.

Objetivo

Objetivo Geral:

Contribuir para a promoção da saúde da mulher por meio da conscientização e prevenção do câncer de mama e do colo do útero na comunidade atendida pela UBSF Nova Lima.

Objetivos Específicos

Promover ações educativas que estimulem o autocuidado e a adesão aos exames preventivos, como o Papanicolau e o exame clínico das mamas.

Sensibilizar as mulheres da comunidade sobre a impor

Material e Métodos

A metodologia do projeto envolveu ações educativas, rodas de conversa, coleta de Papanicolau e solicitação de mamografia, visando conscientizar mulheres sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. As atividades ocorreram presencialmente, em dias agendados com a equipe da ESF, com abordagem multidisciplinar,



acolhedora e interativa. O passo a passo incluiu acolhimento inicial, apresentação dos objetivos e escuta dos conhecimentos prévios; rodas de conversa sobre fatores de risco, sinais de alerta, autoexame das mamas e importância do Papanicolau; e, ao final, entrega de bombons motivacionais, reforço das orientações e espaço para dúvidas. Foram utilizados materiais simples e ações de bem-estar, como consultoria de maquiagem, massagem e coffee break, criando um ambiente receptivo. A avaliação qualitativa ocorreu por observação, registros de campo e relatos das participantes, considerando engajamento, compreensão e satisfação.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão “Outubro Rosa” atingiu seu objetivo geral ao contribuir para a promoção da saúde da mulher na comunidade da UBSF Nova Lima. As participantes receberam orientações sobre prevenção do câncer de mama e colo do útero, realizaram exames de Papanicolau e tiveram mamografias solicitadas, fortalecendo o diagnóstico precoce e o autocuidado. O impacto social e educacional foi significativo, com aumento do conhecimento sobre prevenção e estímulo à autonomia feminina. Em termos de acesso à saúde, a ação facilitou a realização de exames preventivos diretamente na unidade, enquanto cultural e politicamente reforçou a importância da atenção primária e da conscientização sobre saúde da mulher. O projeto também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, promovendo prática humanizada e integração entre ensino, serviço e comunidade.

Conclusão

O projeto “Outubro Rosa” promoveu a saúde da mulher ao oferecer educação, realização de Papanicolau e solicitação de mamografias, fortalecendo o autocuidado e o vínculo com a UBSF. As mulheres ampliaram seus conhecimentos sobre prevenção, e os acadêmicos desenvolveram habilidades práticas. A ação gerou impacto positivo ao empoderar a comunidade e ampliar o acesso aos serviços de saúde com cuidado humanizado.

Referências

- BOCCOLINI, C. S.; SILVA, T. A.; OLIVEIRA, R. F. Promoção do autocuidado feminino na prevenção do câncer. *Saúde Coletiva*, v. 15, n. 3, p. 88–95, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.
- COSTA, L. F.; SOUZA, P. R.; ALMEIDA, M. J. Impacto das ações educativas no aumento da adesão ao Papanicolau. *Jornal de Atenção Primária*, v. 18, n. 1, p. 12–19, 2020.
- (INCA) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer/estimativa-2023>. Acesso em: 20 out. 2025.
- SILVA, A. L.; COSTA, R. M.; PEREIRA, F. S. Educação em saúde na atenção primária: estratégias de prevenção do câncer de mama e colo do útero. *Revista Brasileira de Saúde da Mulher*, v. 21, n. 2, p. 45–53, 2021.